

VIII JORNADAS INTERNAS DO PPGCOM – CADERNO DE MESAS E RESUMOS

Dia 16/11 (terça-feira)

Mesa 1 – Televisão e Rádio na Contemporaneidade

Horário: 14h - 15h30 (Mídias e Processos Sociais)

Coordenador: Vitor Almeida

Trabalho 1 – Vitor Pereira de Almeida (Turma Doutorado 2019)

Relator: Ricardo Matos de Araújo Rios

Televisão e a Legislação de Mídia na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa: Telejornalismo Público e Comercial no Brasil, em Cabo Verde e em Portugal.

A tese tem como objetivo estudar e analisar o telejornalismo público em comparação ao comercial e a legislação e concentração de mídia em três países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Brasil, Cabo Verde e Portugal foram selecionados para a realização de um estudo comparativo das leis, da concentração e da regulação dos meios públicos e comerciais, especificamente a televisão. Esta investigação realiza o levantamento dos principais grupos de mídia, os canais de televisão e a programação nos dois países que têm o setor regulado para traçar um paralelo com o caso brasileiro, não regulamentado. Ainda, analisa sob a luz da Análise de Conteúdo (Bardin, 2011) os dois principais telejornais de cada país, sendo públicos e comerciais escolhidos pelo critério de audiência.

Trabalho 2 – Ricardo Matos de Araújo Rios (Turma Doutorado 2019)

Relator: Vitor Pereira de Almeida

Colonização às Avestas? O domínio da televisão brasileira em Angola, Moçambique e Portugal.

O trabalho pretende compreender o fenômeno dos canais de televisão brasileiros em Angola, Moçambique e Portugal e como estes afetaram a cultura televisiva destes Estados. Para compreender, estuda-se a possibilidade de uma “colonização às avessas”,

em que o Brasil coloniza por meio da via cultural os Estados analisados. Para esta análise, utilizamos aspectos socioculturais, históricos e quantitativos, através das metodologias ICC e INCT, desenvolvidas para o trabalho. Foi possível observar que há colonização às avessas nas televisões dos países analisados. Em maior nível, temos a televisão de Moçambique, Portugal encontra-se no nível intermediário e Angola no menor nível.

Trabalho 3 – Luana Viana (Turma Doutorado 2019)

Relatora: Helena Cristina Amaral Silva

Radiojornalismo narrativo em podcasting: (re)construções radiofônicas atravessadas por novas perspectivas sonoras na busca por uma experiência imersiva.

A tese em questão busca olhar para os podcasts que têm o radiojornalismo narrativo (KISCHINHEVSKY, 2018) como conteúdo, tendo como objetivo discorrer sobre estratégias sonoras que potencializam uma experiência imersiva nessas produções. O foco de análise recai, inclusive, sobre o jornalista enquanto narrador e sobre o jornalismo, ambos personagens da narrativa retratada por esse tipo de podcast.

Como resultados preliminares, destacamos alguns pontos que acionam estratégias imersivas fundamentadas na estrutura narrativa.

Trabalho 4 – Helena Cristina Amaral Silva (Turma Doutorado 2020)

Relatora: Luana Viana

Das ondas aos bits: possibilidades narrativas, de gêneros e de formatos no rádio digital terrestre.

Dentre os desafios e oportunidades que se apresentaram ao rádio desde seu surgimento, encontra-se a digitalização das transmissões terrestres. No Brasil, testes com padrões internacionais de rádio digital tiveram início em 2005, mas arrefeceram com o passar dos anos. Em 2020, no entanto, foram retomados experimentos com o padrão Digital Radio Mondiale (DRM), desenvolvido por um consórcio global de países. Diante deste cenário e considerando-se que digitalizar é integrar o rádio no “código comum da convergência”, a presente pesquisa se propõe a analisar, bem como a tecer considerações e sugestões sobre as possibilidades oferecidas pela transmissão digital às produções sonoras em termos de narrativas, formatos e gêneros de programas.

Dia 16/11 (terça-feira)

Mesa 2 – Interações, Literacia Midiática e Arte

Horário: 16h - 17h30 (Competências Midiáticas, Estética e Temporalidade)

Coordenadora: Talita Magnolo

Trabalho 1 – Talita Souza Magnolo (Turma Doutorado 2019)

Relatora: Daiana Sigiliano

A REVISTA INTERVALO: as seções fixas como estratégias de interação com os leitores dos anos 1960 e 1970

A pesquisa de doutorado, aqui apresentada, tem como objetivo analisar as mudanças comportamentais que as revistas especializadas em TV criadas nas décadas de 1950 e 1960, em especial, a publicação Intervalo, trouxeram para o cotidiano das famílias brasileiras. Partimos da ideia inicial de que as seções fixas, criadas pelas publicações, ajudaram a construir os novos hábitos de consumo dos conteúdos televisivos nos telespectadores. Tais revistas surgiram em um momento histórico decisivo dos meios de comunicação de massa e criaram uma necessidade em seus leitores: assistir à televisão.

Comportando-se como mediadoras, as revistas especializadas em TV cumpriram o importante papel de levar seu público à televisão, criando não somente os novos hábitos, mas também ensinando e incentivando a vontade de assistir aos programas.

Trabalho 2 – Daiana Sigiliano (Turma Doutorado 2019)

Relatora: Talita Magnolo

Literacia Midiática: a compreensão crítica e a produção criativa no universo ficcional de Demimonde

Esta pesquisa irá investigar de que modo o universo ficcional da série Demimonde (HBO, 2021) estimula a compreensão crítica e a produção criativa dos telespectadores interagentes. A investigação desta questão será norteada por três articulações principais. Inicialmente iremos nos debruçar sobre o universo ficcional da série, abrangendo a trama televisiva e as ações transmídia. A partir da análise do estilo televisivo, dos elementos narrativos e das ações de engajamento iremos refletir quais aspectos da história estimulam a análise atenta, polissêmica e crítica do telespectador. A segunda articulação é focada nas impressões do público na social TV. Durante a exibição de Demimonde será realizado um monitoramento dos conteúdos compartilhados no backchannel. Por fim, serão elaborados parâmetros de análise aproximando o campo da ficção seriada televisiva contemporânea e da literacia midiática.

Trabalho 3 - Júlia Garcia Gouvêa Andrade (Turma Mestrado 2020)

Relator: Caique Cahon Monteiro

Animês Além das Muralhas: as potencialidades de Shingeki no Kyojin no estímulo à literacia midiática dos fãs.

Este estudo visa investigar se, e como, as características de qualidade de Shingeki no Kyojin, em relação à estética e ao conteúdo, influenciam a interpretação crítica e a produção criativa dos fãs – relacionadas à literacia midiática –, além de observar o que, no animê, estimula a produção do fandom. Parte-se da hipótese de que os animês com características de qualidade podem ser importantes ferramentas de aprendizagem informal ao estimularem a interpretação crítica e a produção criativa dos fãs, especialmente, no caso de Shingeki no Kyojin, pela abordagem não maniqueísta de temas, a qual pode estimular o debate do fandom acerca de assuntos de relevância social e política.

Trabalho 4 - Caique Cahon Monteiro (Turma Mestrado 2020)

Relatora: Júlia Garcia Gouvêa Andrade

INSTITUIÇÕES DE ARTE NA CULTURA DIGITAL: Novas dinâmicas no espaço expositivo.

As instituições culturais abrigam reverberações artísticas, históricas e socioculturais. Ao usufruir dos artifícios de seu tempo, a arte se apropria das novas tecnologias da informação e comunicação, a cultura digital contextualiza este movimento e entrelaça novos paradigmas nos espaços expositivos, criando fluxos midiáticos que reformula a experiência do sujeito espectador. O presente projeto propõe estabelecer diálogo entre o campo comunicacional e as artes, tendo como objeto de estudo o acesso as instituições culturais via plataformas digitais e a produção de imagens fotográficas feitas pelos visitantes nestes espaços expositivos. Tem-se o intuito de refletir acerca do caráter midiático contemporâneo presente nos espaços expositivos e a reconfiguração de novas vivências entre público, obra e cultura digital.

Trabalho 5 - Ana Paula Dessupoio Chaves (Turma Doutorado 2020)

Relatora: Gabriele Oliveira Teodoro

A crítica teatral de transição: a experiência crítica presente.

O presente trabalho tem a intenção de investigar como ocorreu a ruptura da crítica teatral moderna para o estabelecimento da crítica teatral contemporânea veiculadas em jornais. Nesse sentido, acredita-se que essa ruptura comunicacional, do que consideramos por contemporâneo em relação ao moderno, vai revelar atmosferas na crítica teatral que não dizem apenas do teatro, mas que discutem da relação social daquele tempo, da sociedade: com o teatro, com a crítica e com o jornal em que foi publicada.

Dessa forma, defendemos que as críticas teatrais, veiculadas em impressos, principalmente durante a década de 1970, sofreram o que Sarlo (2005) denomina de

“guinada subjetiva”, em que o crítico já se colocava aos poucos nas narrativas, no sentido de compartilhamento de experiências e a valorização da primeira pessoa como ponto de vista. Quando o crítico vai discorrer acerca de um espetáculo e de um grupo teatral, ele também fala de si. Como objeto empírico trabalharemos com as críticas teatrais publicadas em jornais, entre as décadas de 1940 a 1980, o recorte temporal ajudará na análise das transformações no modo da expressão crítica.

Trabalho 6 – Gabriele Oliveira Teodoro (Turma Doutorado 2020)

Relatora: Ana Paula Dessupoio Chaves

Retrato Pictórico no Modernismo Literário Brasileiro.

O projeto aborda um fenômeno associado à história do retrato pictórico durante o Modernismo no Brasil — escritores retratados por pintores, seus contemporâneos. É nossa hipótese que o retrato de escritores atua num processo de mediação entre literatura e pintura, ou seja, ele auxilia no conhecimento da obra literária do retratado, e dessa forma proporciona uma reflexão sobre a história, memória e comunicação. Nosso principal objetivo está relacionado à análise deste fenômeno e à proposta de construção de um mapa conceitual, tomando como ponto de partida o método de Aby Warburg, desenvolvido em seu atlas Mnemosyne, para classificar, reorganizar e entender o modo como esses retratos adquirem novos significados históricos e culturais.

Dia 17/11 (quarta-feira)

Mesa 3 – Ambiente Digital, Jornalismo, PodCast e Semiótica

Horário: 14h – 15h30 (Competências Midiáticas, Estética e Temporalidade)

Coordenadora: Marina Aparecida Sad Albuquerque de Carvalho

Trabalho 1 – Marina Aparecida Sad Albuquerque de Carvalho (Turma Doutorado 2019)

Relator: João Mateus Cunha Diniz Arantes

Pandemia de Covid 19 e Jornalistas checadores de fatos: um estudo sobre a possível ampliação da capacidade crítica por processos semióticos.

A tese tem por objetivo pesquisar em que medida o confronto entre a circulação de desinformação durante a pandemia de COVID-19 e os procedimentos de verificação podem levar a um aperfeiçoamento dos processos interpretativos nos jornalistas checadores de fato que gere ampliação da capacidade de autocrítica. Utilizando a metodologia pragmaticista de Charles Peirce, lançamos a hipótese de que, ao longo dos processos interpretativos dos jornalistas checadores de fatos, no confronto entre desinformação e verificação, há uma série de limitações que, conseqüentemente, impede um aperfeiçoamento consistente da capacidade de autocrítica desses jornalistas.

Trabalho 2 - João Mateus Cunha Diniz Arantes (Turma Mestrado 2020)

Relatora: Marina Aparecida Sad Albuquerque de Carvalho

A EFETIVIDADE DE EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM DESENVOLVIDAS EM PLATAFORMAS DIGITAIS MULTICÓDIGOS: uma análise à luz do conceito Pragmaticista de Mudança de Hábito.

Alicerçados metodologicamente no pragmaticismo peirciano, buscamos investigar a validade da hipótese que prevê que experiências educacionais, quando desenvolvidas em ambientes digitais marcadamente multicódigos, são mais propensas a estimular a geração de novas competências de interpretação e significação e são, portanto, mais eficientes pedagogicamente. Descreveremos o passo- a-passo desta jornada investigativa a partir da metodologia escolhida que considera as três inferências investigativas sugeridas por Charles S. Peirce e realizaremos os testes empíricos com um grupo de usuários da plataforma de experiência de aprendizado Skore.

Trabalho 3 – Elizângela Granadeiro Veroneze Gomes (Turma Mestrado 2020)

Relatora: Carla Baldutti Rodrigues

A produção de conhecimento no jornalismo do podcast de cultura "Como começar".

A pesquisa investiga o jornalismo se apoiando na concepção de que ele produz conhecimento. Um conhecimento que não é o das ciências, mas que se ligaria ao senso comum, em um sentido de orientar as pessoas diante da realidade. Para isso, analisamos a pesquisa de Robert Park que iniciou a discussão e também as pesquisas atuais desenvolvidas por Eduardo Meditsch, Liriam Sponholz, Alfredo Vizeu e Laerte Cerqueira. O objeto de análise é o podcast de cultura Como Começar, do Nexo Jornal. Apresentamos alguns pontos sobre as características definidoras da mídia sonora podcast bem como o impacto dela no mercado jornalístico atual. Utilizamos referências de estudo sobre o rádio, como a concepção de "rádio expandido" de Marcelo Kischinhevsky, e fazemos análise de conteúdo.

Trabalho 4 - Carla Baldutti Rodrigues (Turma Mestrado 2020)

Relatora: Elizângela Granadeiro Veroneze Gomes

A COBERTURA DAS EDIÇÕES DO "FESTIVAL DE MÚSICA POPULAR BRASILEIRA DE JUIZ DE FORA", DE 1968 A 1972, PELAS RÁDIOS DE JUIZ DE FORA.

A dissertação pretende relatar como foi a cobertura das rádios de Juiz de Fora das edições do "Festival de Música Popular Brasileira de Juiz de Fora" de 1968 a 1972. O período está compreendido no contexto da Era dos Festivais no Brasil, no período da ditadura civil-militar brasileira (1964-1985).

Apesar de a TV estar em crescimento nesta fase, o objetivo é responder à questão: Como as rádios locais divulgaram as edições do "Festival de Música Popular Brasileira de Juiz de Fora"? A metodologia utilizada é História Oral para coletar depoimentos de pessoas relacionadas ao evento e à cobertura das rádios; revisão bibliográfica dos autores que registraram estes eventos e a mídia local neste período; pesquisa documental, buscando em jornais da época confirmar as informações dos relatos; pesquisa em acervos pessoais e museus de material disponível.

Dia 17/11 (quarta-feira)

Mesa 4 – Comunicação, Política e Gênero

Horário: 16h – 17h30 (Mídias e Processos Sociais)

Coordenadora: Mayra Regina Coimbra

Trabalho 1 – Mayra Regina Coimbra (Turma Doutorado 2019)

Relatora: Deborah Luísa Vieira dos Santos

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO, VISIBILIDADE MIDIÁTICA E CAMPANHA PERMANENTE: Uma análise da comunicação de governo de Jair Bolsonaro versus a visibilidade midiática no jornal Poder 360.

A proposta da pesquisa é analisar as estratégias de comunicação do governo de Jair Bolsonaro, eleito presidente da República nas eleições de 2018, e verificar como se construirá a visibilidade dele no espaço midiático. A intenção é compreender qual discurso Bolsonaro adota enquanto presidente do País, quais estratégias ele utiliza para dialogar com a população, identificar se houve alteração nesse discurso e nessas estratégias ao longo do mandato e como a instância midiática constrói o agendamento político sobre o fato.

Os objetos de estudo em questão são: o Twitter, para a análise da estratégia de comunicação governamental e o jornal Poder 360, para análise de enquadramento midiático.

Trabalho 2 - Deborah Luísa Vieira dos Santos (Turma Doutorado 2020)

Relatora: Mayra Regina Coimbra

AS BRASILEIRAS NO PODER: Uma análise das narrativas de gênero na Câmara dos Deputados.

A pesquisa visa a observar como as deputadas federais ocupam os espaços de comunicação nas redes sociais online e utilizam o mesmo para discutir questões caras à sociedade e à democracia, como as questões de gênero. Pensando nisso, a pesquisa busca investigar se os perfis das deputadas são acionados para conferir visibilidade à agenda da representação feminina na política nacional. Como método de análise, será acionada a Análise de Conteúdo Aplicada às Redes Sociais Online. A partir da análise das publicações no Twitter das deputadas, será possível chegar aos temas mais recorrentes e observar de que forma as questões de gênero são acionadas pelas mesmas e se a crescente participação feminina na política representa mais políticas públicas propostas por mulheres para as mulheres.

Trabalho 3 – Willian José de Carvalho (Turma Doutorado 2020)

Relator: Arthur Raposo Gomes

Estratégias comunicacionais, campanha permanente e visibilidade midiática: uma análise dos líderes das principais bancadas temáticas no Congresso Nacional.

A partir da eleição de Jair Bolsonaro, difundiu-se a narrativa de que a construção de uma base de apoio congressual ao novo governo se faria por meio da aproximação do presidente com as bancadas suprapartidárias do Congresso. Tal estratégia se deu sob a justificativa de governar sem as estruturas da “velha política”. Entretanto, ao longo do primeiro ano de mandato, o atual governo não conseguiu avançar em pautas caras ao seu eleitorado. Diante destes fatores e muitos outros, Bolsonaro reaproximou-se do Centrão em busca de afiançar apoio político para garantir a sua governabilidade até o fim do mandato e, até mesmo, uma possível reeleição. O presente estudo busca investigar quais foram as principais estratégias comunicacionais utilizadas no Twitter dos líderes de três bancadas temáticas da Segurança Pública, do Agronegócio e a Evangélica (bancadas da Bala, do Boi e da Bíblia - BBB). Paralelamente, realiza-se uma investigação na cobertura da Folha de S. Paulo e do portal Congresso em Foco, a fim de verificar as narrativas destes veículos sobre tais bancadas durante o período de análise pré-estabelecido.

Trabalho 4 – Arthur Raposo Gomes (Turma Mestrado 2020)

Relator: Willian José de Carvalho

As estratégias dos candidatos à Prefeitura de Juiz de Fora na eleição 2020: uma análise da campanha na TV e nas redes.

O ano de 2020 foi marcado pelo avanço do novo coronavírus, mas também pela realização das eleições municipais. Este trabalho tem a intenção de desenvolver uma análise das estratégias de comunicação das quatro principais candidaturas à Prefeitura de Juiz de Fora, de acordo com as pesquisas de intenção de voto que antecederam o período oficial de campanha: Margarida Salomão (PT, eleita); Wilson Rezato (PSB), Ione Barbosa (Republicanos) e Delegada Sheila (PSL). A ideia é, a partir da metodologia Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011), traçar quais foram as temáticas mais acionadas pelas campanhas de uma forma geral e nas diferentes mídias (no Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral na TV e nas mídias sociais), analisando também, por exemplo, qual a imagem construída e projetada das candidatas e do candidato.

Trabalho 5 – Denise Assis Dulci (Turma Mestrado 2020)

Relator: Vinícius Pereira dos Santos

A construção midiática dos golpes de 1964 e 2016: Estratégias narrativas e enquadramentos noticiosos da grande imprensa brasileira no processo de deslegitimação de governos constitucionais.

A dissertação tem como objetivo analisar quais foram os enquadramentos noticiosos e as estratégias narrativas desenvolvidas por grandes veículos da imprensa brasileira em dois momentos históricos, que antecederam as quedas dos governos de João

Goulart (PTB), em 1964, e de Dilma Rousseff (PT), em 2016. Parte-se do pressuposto de que a força de penetração da mídia nas várias camadas da sociedade permitiu aos diversos veículos, em alguma medida, direcionar parcelas da opinião pública, confluindo para cenários nos quais foi possível demover do poder os dirigentes escolhidos por esta mesma sociedade.

Trabalho 6 – Vinícius Pereira dos Santos (Turma Mestrado 2020)

Relatora: Denise Assis Dulci

As Estratégias de Comunicação do Presidente da República no Twitter Durante Períodos de Declarações Polêmicas na Mídia.

O trabalho a ser apresentado é uma análise das postagens feitas pela conta oficial na rede social, Twitter, do presidente da República federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro (sem partido) nos períodos em que ele fazia declarações polêmicas na mídia, seja em suas lives em em suas entrevistas diárias no "cercadinho", local apelidado dessa forma devido à aglomeração de apoiadores próximos aos jornalistas que ali faziam suas perguntas. A ideia do trabalho é entender as estratégias de comunicação usadas pela assessoria do presidente na rede social nesses momentos em que o presidente "abre a boca para falar com a mídia, ou a população". Dessa forma, entender essas estratégias se torna importante para o ramo da comunicação social visto que se trata de um personagem importante do cenário político brasileiro.

Dia 17/11 (quarta-feira)

Mesa 5 – Fotojornalismo, Música, Visualidades e Transformação social

Horário: 16h – 17h 30 (Mídias e Processos Sociais)

Coordenadora: Monique Ferreira Campos

Trabalho 1 – Monique Ferreira Campos (Turma Doutorado 2020)

Relatora: Denise Mendes de Souza Gonçalves

Juventude, visualidade e redes de notícias: um estudo sobre leituras e circulação da fotografia jornalística nos ambientes virtuais.

A pesquisa busca investigar as transformações nos regimes da imagem fotojornalística a partir de processos de circulação nas redes digitais. Consideramos a interação jovem com produções jornalísticas em mídia digital, entrecruzando estudos sobre o acesso, as apropriações e ressignificações no que se configura como experiência noticiosa. Propomos uma pesquisa com abordagem qualitativa e estratégia multimetodológica. Pretendemos compreender de que forma as fotografias estão presentes nas rotinas de informação dos jovens, como estes participam dos processos de circulação noticiosa e como as fotografias se inserem nas (re)construções de sentidos da informação. A problemática da investigação considera o fenômeno da midiatização enquanto processo social.

Trabalho 2 - Estela Loth Costa (Turma Mestrado 2020)

Relatora: Monique Ferreira Campos

Fotoativismo e fotojornalismo nas eleições de 2018: a narrativa fotográfica a serviço da informação contra-hegemônica.

No presente projeto pretende-se investigar a fotografia e o uso da mesma, compreendendo que é necessário revisitar as intenções sociais inerentes aos processos de pesquisa e seu desenvolvimento. O principal objetivo é analisar como a Mídia Ninja utilizou recursos do fotoativismo e do fotojornalismo contra-hegemônico para atrair a atenção para pautas políticas através do Instagram no período das eleições de 2018. Para isso, propõe-se uma pesquisa do tipo documental para dar conta das imagens das quais serão analisadas a narrativa fotográfica. O projeto se caracteriza como um estudo de caso do Instagram da Mídia Ninja nos meses referentes à campanha eleitoral de 2018. Pretende-se abordar o aplicativo Instagram enquanto uma tecnologia promotora de mudanças nas formas de comunicação, com suas possibilidades de participação, sem perder de vista as contradições que o envolvem.

Ademais, propõe-se um levantamento dos temas evocados nas fotografias produzidas naquele período. Sendo assim, o presente projeto se justifica em investigar

novos usos sociais e funções da fotografia enquanto instrumento de comunicação popular em práticas politicamente orientadas.

Trabalho 3 – Denise Mendes de Souza Gonçalves (Turma Doutorado 2019)

Relatora: Estela Loth Costa

EXPRESSÃO COMUNICATIVA POR MEIO DA MÚSICA NA EJA:
Educomunicação como prática

A tese está sendo desenvolvida no sentido de responder a pergunta de como promover a expressão comunicativa por meio da música para a formação de alunos da EJA? A hipótese aqui levantada é que, sendo a música associada à prática educacional, as áreas, ao se articularem no espaço escolar, tendem a contribuir à formação do educando. Criar um lugar onde o aluno aprenda a expressar comunicativamente no mundo vivenciado, de forma autônoma, libertadora, crítica e criativa (FREIRE, 1991). A educomunicação por pautar-se no conjunto das ações dos meios de comunicação em produzir efeitos de articular sujeitos sociais no espaço da interface comunicação e educação, articula os saberes podendo ampliar a aprendizagem da linguagem musical dentro das salas de EJA.

Não é surpresa dizer que a educação em nosso país ainda é um desafio para o ensino da música e pensar o ensino da música para a EJA, é um problema ainda maior. A arte nos parece um meio promissor de estimular a expressão comunicativa autônoma destes alunos, visto que ainda se faz necessário no Brasil erradicar a analfabetização que atinge 11 milhões de brasileiros, 6,6% da população a partir de 15 anos, de acordo com o censo educativo de 2019.

Em qualquer idade/ série acredita-se que a música precisa ser comunicada. Comunicar a música, a nosso ver, quer dizer que ela deve ser entendida como um verdadeiro alfabetizar da linguagem para além da musicalização indo em direção à educação musical, uma linguagem a se decifrar, ampliando acessos, ao mesmo tempo que pode ser meio de questionar a sociedade, com o potencial de ativismo musical (HERSCHMANN, M; FERNANDES,2018).

Na EJA o adulto tem a oportunidade de estudar o que não pode na idade certa alfabetizando-se para autonomia e liberdade, isso também pode e deve ser através da arte e de como esta arte se manifesta socialmente. Uma vez que o potencial da arte em entender e questionar o mundo é amplo e formativo, escolhe-se aqui a arte musical e o uso da tecnologia de um aplicativo autoral ZuZu para dialogar com a constante mediatização a qual a sociedade vem passando e como estes aspectos podem ser considerados na aprendizagem.

Para o desenvolvimento do estudo se utilizará a pesquisa bibliográfica para revisão de literatura sobre Educomunicação, Música, Comunicação e Educação de forma a correlacioná-los com o ensino da música e a E e aprendizagem do violão no contexto da Educação Básica brasileira e a formação de novos conceitos à escola para o século XXI, considerando a Educação de Jovens e Adultos que não tiveram nenhum ou pouco acesso ao ensino de música na escola, em tempo regular. Esta revisão acontecerá através de leituras de publicações científicas em periódicos, livros, anais de congressos, sites, revistas, e, entre outros materiais relevantes à pesquisa.

Será feito também através da pesquisa-ação e de campo a aplicação e análise do protótipo do aplicativo Educomunicativo denominado ZUZU, autoral. Este, é um projeto piloto para o ensino e aprendizagem da música numa perspectiva educacional que utiliza o violão, entretanto, pode-se utilizar outro instrumento. O caso do uso do violão justifica-se pela experiência da pesquisadora com o instrumento em sala de aula à alunos da EJA, por quase 15 anos. Esta iniciativa pode servir como uma alternativa à pedagogia Educomunicativa à Jovens e Adultos que não estudaram música no tempo regular e para o ensino de música e violão a diferentes idades/séries, com devidas adaptações, em escolas da rede pública.

Para o teste do protótipo será aberto no Centro de Educação de Jovens e Adultos Dr. Geraldo Moutinho, uma escola da rede municipal de Juiz de Fora, duas oficinas experimentais no ano de 2022, num período de três meses cada, com uma quantidade de alunos variando de 5 a 15 alunos, que nunca estudaram música de forma institucional, a partir de 12 anos e sem limitação fim. Os encontros acontecerão duas vezes por semana com duração de duas horas cada turma, num total de oito horas por semana. A escolha de ser on-line ou presencial dependerá se no próximo ano acontecerá o fim do ensino remoto emergencial (ERE). Caso o ERE continue, as aulas se darão via Google-meet e a quantidade de alunos pode chegar até 30 alunos cada turma.

Os encontros com as turmas serão, tanto no on-line quanto no modelo presencial com carga horária de 2 horas cada turma, duas vezes por semana, totalizando uma carga horária de 8 horas de projetos semanal. A escolha da escola se dá pelo fato de atender somente alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), o que tem sentido, quando o aplicativo ZUZU está sendo desenvolvido inicialmente para este público-alvo que não teve nenhum ou pouco acesso a linguagem musical formal na escola básica, em tempo regular. O local foi escolhido pelo fato de ter o curso de violão há alguns anos e instrumentos acessíveis a quantidade de alunos delimitados pela pesquisa e por receber alunos de várias partes da cidade, diferenciando o local de uma escola de bairro, identifica-se que pela estrutura já se tem uma amostra randomizada. O aplicativo será apresentado para análise e opiniões dos professores e alunos de Música do Instituto de artes e Design da Universidade Federal de Juiz de Fora para ser analisado. As estratégias de coletas de dados serão feitas por observação participante, entrevistas, questionários, análise de material ou documentos produzido pelos participantes.

Dia 18/11 (quinta-feira)

Mesa 6 – Comunicação, Interfaces e Sujeitos

Horário: 14h – 15h 30 (Mídias e Processos Sociais)

Coordenadora: Stephanie Lyani

Trabalho 1 - Caroline Souza Mello (Turma Mestrado 2020)

Relatora: Roberta Gray de Souza Leal

Entre amor e mal estar: uma análise das campanhas e falas de mulheres em situação de violência doméstica.

A presente pesquisa é a continuidade de uma pesquisa anterior que ocorreu entre os anos de 2017 e 2018 e que entrevistou no fórum da cidade de Juiz de Fora 100 mulheres na sala de espera da audiência para medidas protetivas, das quais 25 foram transcritas e analisadas. Neste momento, a pesquisa trará as falas das mulheres em situação de violência entrevistadas e campanhas de prevenção e combate a violência veiculadas entre os anos de 2014 e 2016 por instituições oficiais internacionais e nacionais como a ONU, OMS e Governo Federal e também Instituto Avon e Instituto Patrícia Galvão. O objetivo é, a partir da base conceitual da Análise de Discurso em constante diálogo com a Psicanálise, apreender possíveis dissonâncias entre os discursos sobre amor e violência das mulheres que foram entrevistadas e das campanhas de prevenção.

Trabalho 2 - Roberta Gray de Souza Leal (Turma Mestrado 2020)

Relatora: Carolline Souza Mello

COMUNICAÇÃO & SAÚDE: os desafios da ressignificação de sentidos a partir de uma análise das Campanhas de Prevenção ao Câncer de Próstata em Juiz de Fora.

Trata-se de pesquisa qualitativa de profundidade, considerando o ponto de vista dos sujeitos parte da pesquisa, a partir da compreensão discursiva da leitura feita pelos homens que aderiram às Campanhas de Prevenção ao Câncer de Próstata, no Município de Juiz de Fora, em 2017, dentro da recém-instituída Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), assinalados pelo discurso médico-científico como culturalmente mais arredo aos cuidados com a sua saúde. Nesta "diagnose discursiva" pretendemos compreender os sentidos atribuídos por estes homens às campanhas, os modos como significam e ressignificam os discursos autorizados, e as percepções sobre a própria saúde, compreendendo possíveis dissonâncias entre objetivos das campanhas e modos de adesão do público alvo.

Trabalho 3 - Victor Luis Faria dos Santos (Turma Mestrado 2020)

Relatora: Cristiane Turnes Montezano

Uma análise das narrativas audiovisuais artivistas: a produção de conteúdo de informação cultural na TV e nas plataformas digitais.

A minha pesquisa de mestrado busca compreender as narrativas audiovisuais artivistas no jornalismo cultural. Para isso, recorre-se à pesquisa documental, com um tratamento inicial de caráter quantitativo, para identificar quais são os vídeos que abordam pautas culturais no Fantástico (TV Globo) e no “Canal Curta!”, veículo que promete tratar especificamente de pautas culturais na TV (canal fechado) e no youtube. Posteriormente, por meio da Análise da Materialidade Audiovisual e da sua ficha de análise, será realizada uma investigação aprofundada dos conteúdos culturais identificados nos seis meses do período de recorte, para entender as escolhas narrativas e o nível de ativismo de cada pauta. Assim, será possível compreender como o jornalismo pode se apropriar da arte para debater questões sociais e políticas.

Trabalho 4 - Cristiane Turnes Montezano (Turma Mestrado 2020)

Relator: Victor Luiz Faria dos Santos

O AO VIVO NO YOUTUBE: a construção de narrativa e interação nas lives do canal “omeleteve”.

A pesquisa propõe entender a construção narrativa, de linguagem e interação da produção audiovisual – nativa digital – realizada ao vivo na plataforma YouTube, a partir do programa Omelete Lives transmitido no canal do site de entretenimento e notícias de cultura pop Omelete, o “omeleteve”. Esse formato escapa da lógica em que o ambiente virtual se estabelece, o on demand, e se aproxima do carro chefe da lógica televisiva, a simultaneidade no consumo do conteúdo. A pesquisa recorre à metodologia de Análise da Materialidade Audiovisual desenvolvida por Iluska Coutinho, para apontar caminhos e construir fichas de análise que norteiem nossa pesquisa. Nesse processo de análise também recorreremos aos estudos de Luiz Gonzaga Motta, François Jost, Lucia Santaella e Alex Primo.

Dia 18/11 (quinta-feira)

Mesa 7 – Teledramaturgia, Narrativas e Telas

Horário: 16h – 17h30 (Competências Midiáticas, Estética e Temporalidade)

Coordenadora: Aurora Almeida de Miranda Leão

Trabalho 1 – Aurora Almeida de Miranda Leão (Turma Doutorado 2020)

Relator: Eutália Silva Ramos

A Matriz Euclidiana de Onde Nascem os Fortes e a resistência feminina no sertão da Teledramaturgia.

Este projeto de pesquisa tem como foco o estudo da narrativa de ficção seriada

Onde nascem os fortes (TV Globo, 2018), que tem o sertão nordestino como cenário. Escrita originalmente para TV aberta, a série foi filmada no cariri paraibano e exibida em ano eleitoral, o que enriquece sua produção de sentidos, uma vez que é costume voltar-se as atenções para essa região quando o assunto é identidade nacional. Partimos da pergunta “De que modo a construção da narrativa revela uma concepção inovadora no âmbito da teledramaturgia e como ressignifica o sertão nordestino que nutre o imaginário nacional?”, objetivando investigar como a obra trabalha a questão do imaginário sobre o sertão e como constrói as representações de feminino e masculino. Como metodologia, adotamos a Análise Crítica da Narrativa (MOTTA, 2013) e as Tecnologias do Imaginário (MACHADO, 2012), acrescentando a perspectiva de gênero (SCOTT, 1989) e a desconstrução do roteiro audiovisual (MACIEL, 2017), a partir de conceitos como Representação, Temporalidade, Ressignificação, Memória, Nordeste e Sertão, e do pressuposto dos Estudos Culturais (MARTIN-BARBERO, 1997), de BAKHTIN (2003) e de BOAVENTURA (2008).

Trabalho 2 – Eutália Silva Ramos (Turma Doutorado 2020)

Relatora: Aurora Almeida de Miranda Leão

“O Globoplay evoluiu”: um estudo sobre os processos midiáticos e a qualidade das ficções seriadas do Grupo Globo no streaming.

Estamos na era do streaming. As plataformas estão disponíveis para consumo em qualquer lugar, a qualquer hora. O modo como o conteúdo audiovisual é consumido se modifica a cada novo lançamento. O Globoplay, criado pelo Grupo Globo, é considerado como uma das plataformas mais importantes do país, integrando o mercado de streaming produzindo obras originais. Com esse cenário verifica-se o efeito da simbiose entre as marcas Globo e Globoplay (SOUZA; COVALESKI, 2020), que gera um circuito midiático e transpõe características televisivas para o streaming, como o selo “Padrão Globo de Qualidade”. O foco é verificar como o Grupo Globo realiza processos

mediáticos para garantir retorno seguro e cria unidade de valor com novas produções, além de desenvolver uma possível qualidade audiovisual no streaming com o selo Original Globoplay.

Trabalho 3 – Pedro Augusto Silva Miranda (Turma Doutorado 2019)

Relatora: Samara Miranda da Silva

“AO VIVO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER”: a anatomia e as fases da grande cobertura (tele)jornalística na GloboNews.

A televisão é o meio com maior penetração entre os brasileiros (97%), segundo o relatório Mídia Dados de 2020. O levantamento também aponta que 39% da população no país acessa à TV por assinatura em um mês. Ao observar o trabalho (tele)jornalístico realizado pelo canal por assinatura “GloboNews” em quase 25 anos de existência é pertinente propor uma reflexão sobre a “gramática narrativa”, as “anatomias narrativas”, nos termos de Piccinin e Soster (2012) e Thomé, Piccinin e Reis (2021), que se instauraram na grande cobertura (tele)jornalística. A partir das considerações expostas, propomos a seguinte situação-problema: qual/quais a(s) “anatomia(s) narrativa(s)” da grande cobertura (tele)jornalística na “GloboNews”? A hipótese a ser testada é a da narrativização da grande cobertura como sendo a principal característica dessa “anatomia narrativa”. Portanto, o objetivo principal da pesquisa é definir e analisar a estrutura da grande cobertura (tele)jornalística em um canal all news e identificar as fases do telejornalismo da GloboNews. Além do método e técnica de análise documental (MOREIRA, 2005; PIMENTEL, 2001) e entrevista semi-aberta (DUARTE, 2005), para a composição da parte histórica da tese, faremos a aplicação da metodologia qualitativa de “Análise Televisual (AT)” (BECKER, 2012). O objetivo da aplicação da AT é detectar quais foram as mudanças e/ou permanências na “gramática” da grande cobertura (tele)jornalística na atualidade. O corpus de análise consiste em um recorte de uma das fases mais recentes da grande cobertura (tele)jornalística e compreende 14 edições do “Jornal GloboNews – Edição das 18h” sobre o rompimento da barragem da Vale em Brumadinho.

Trabalho 4 – Samara Miranda da Silva (Turma Mestrado 2020)

Relator: Pedro Augusto Silva Miranda

“É dendê, é Catiço” - Narrativa, ancestralidade e resistência: um estudo do livro abre-alas da Escola de Samba Acadêmicos do Grande Rio em 2020.

Com origem nos povos Iorubás, Daonicianos, Mandingas e Bantus, o samba de roda tem na sua espinha dorsal a cultura das tribos do continente africano. As primeiras manifestações datam do século XIX, ganhando nas casas das tias baianas, no início da XX, a legitimação, a força e a organização conhecidas contemporaneamente. Veículos comunicacionais (nos seus enredos, suas manifestações e nos seus toques de tambor), as escolas de samba, nascidas do samba de roda, são meio de informação, perpetuação e oposição a narrativas hegemônicas. O livro abre-alas sobre os desfiles das escolas de samba é o material entregue aos jurados e à imprensa que norteia o julgamento e a

cobertura jornalística, onde estão contidas a ficha técnica, o enredo, a justificativa e a letra do samba.

Após os festejos, são fontes ricas de pesquisa e investigação. A partir da metodologia de Luiz Gonzaga Motta, o presente projeto analisa a narrativa concebida pela Acadêmicos do Grande para o desfile de 2020, no livro abre alas, investigando o narrar resistente e a eclosão da memória subterrânea do sacerdote do Candomblé de Angola João Alves de Torres Filho, o Joãozinho da Gomeia. Como é desenvolvida a narrativa da agremiação e o seu posicionamento contra o racismo, preconceito e intolerância religiosa é que se busca no material comunicacional, memorialístico, de caráter educacional não-formal.

Dia 19/11 (sexta-feira)

Mesa 8 – Audiovisual, (Tele)Jornalismo, Telas e Informações

Horário: 14h – 15h30 (Mídias e Processos Sociais)

Coordenadora: Simone Teixeira Martins

Trabalho 1 – Simone Teixeira Martins (Turma Doutorado 2019)

Relator: Luiz Felipe Novais Falcão

(Tele)formar é tomar partido? Uma análise sobre as representações das Políticas Públicas de Educação no jornalismo audiovisual brasileiro.

O objetivo de nosso trabalho consiste em refletir e analisar as notícias veiculadas sobre as Políticas Públicas Educacionais Brasileiras nos dois telejornais de maior audiência da TV aberta atualmente no Brasil: Jornal Nacional e o Jornal da Record, respectivamente, ao longo do primeiro ano do governo de Jair Bolsonaro. Pretendemos destacar a centralidade dos noticiários televisivos como forma de conhecimento da maioria da população brasileira para questionar a forma como as informações são transmitidas (ou deixam de ser) a seus telespectadores. Isso porque a hipótese que norteia nosso trabalho é a de que não é possível reconhecer, a partir da realidade que é mostrada nos noticiários televisivos, quais são as Políticas Públicas de Educação do atual governo. As informações sobre Educação circuladas parecem sinalizar uma oferta individualizada, não se constituindo em uma Política Pública.

Trabalho 2 - Luiz Felipe Novais Falcão (Turma Doutorado 2019)

Relatora: César Franco dos Santos Martins

Telejornalismo, políticas de governo e mobilização social: processos narrativos de transformação midiático-cidadãs, autoimagem e auto referenciamento.

A proposta é compreender e refletir, para além das narrativas telejornalísticas brasileiras, os processos de comunicação e de mobilização social implicados nas relações entre alguns dos principais veículos de comunicação de massa do país e os diversos públicos no primeiro semestre de 2019. Dessa maneira, a investigação observa a imagem pública que a mídia televisiva brasileira constrói de si mesma, ao falar sobre seu papel, e, ao fazê-lo, acaba por revelar traços de sua autopercepção identitária. Mesmo diante de posicionamentos telejornalísticos divergentes, é importante perceber qual a identidade comum que a mídia televisiva constrói de si. Buscamos desvendar em nossa pesquisa a forma como as emissoras compreendem, na contemporaneidade, o que cabe a elas na função de informar, sobre buscar e assumir posicionamentos políticos e sociais, quais relações determinam seu papel a partir de um contexto de novas tecnologias, de outras maneiras de o público se comportar no espaço público virtual das mídias sociais digitais

e de um contexto político de tensionamentos e crise de confiança e credibilidade no telejornalismo.

Trabalho 3 – Gustavo Teixeira de Faria Pereira (Turma Doutorado 2020)

Relatora: Jemima Bispo de Jesus

Jornalismo e conflitos em telas: a disputa de legitimidade entre quarto e quinto poderes.

A presente pesquisa tem como objetivo mapear e discutir questões relacionadas aos conflitos entre o quarto e o quinto poder, tomando como ponto de partida as demarcações de poder e perpassando questões ligadas à informação x desinformação e à regulação/regulamentação da mídia e das redes sociais digitais. Tomamos como metodologias a Análise da Materialidade Audiovisual a partir de investigações de conteúdos que se inserem entre a mídia e a sociedade.

Trabalho 4 – Jemima Bispo de Jesus (Turma Doutorado 2020)

Relator: Gustavo Teixeira de Faria Pereira

Há vida nas telas? Desafios e novos olhares para um telejornalismo pautado na promoção dos Direitos Humanos.

A proposta do projeto de tese é compreender de que forma os conceitos de democracia, no que diz respeito à promoção dos direitos humanos, sobretudo o direito à vida, estão presentes na produção de notícias no telejornalismo brasileiro. Para isso, toma-se como objeto de pesquisa empírica os telejornais Jornal Nacional (Rede Globo), Jornal da Record (Record TV) e o Jornal da Cultura (TV Cultura) que serão submetidos à metodologia da Análise da Materialidade Audiovisual. A partir das evidências apresentadas na pesquisa e nas eventuais entrevistas a serem realizadas com os jornalistas, pretende-se ainda apontar as potencialidades e os limites do chamado Jornalismo de Soluções como possibilidade de aprofundamento das temáticas e de produção de um conhecimento mais ampliado sobre o direito à vida.

Trabalho 5 – César Franco dos Santos Martins (Turma Mestrado 2020)

Relator: Simone Teixeira Martins

Desertos de notícias na Zona da Mata Mineira: produção e carência de informação local.

A pesquisa em desenvolvimento tem como propósito investigar a oferta de informação em três municípios da Zona da Mata Mineira caracterizados como desertos de notícias (Cipotânea, Santa Bárbara do Monte Verde e Sericita). Usa como referência principal o conceito de desertos de notícias desenvolvido por Abernathy (2016) para identificar lugares, neste caso municípios, que não possuem nenhum veículo de comunicação local, de acordo com o Atlas da Notícia - plataforma desenvolvida pela

Projor. A pesquisa considera o índice de concentração de mídia no Brasil e a carência de informação local no território brasileiro. Utiliza como metodologia: o estudo de caso (Yin, 2003), a análise comparada (Pfetsch & Esser, 2015) e a análise documental (Moreira, 2006).

Dia 19/11 (sexta-feira)

Mesa 9 – Ambiente Digital, Redes Sociais e Mídia

Horário: 16h – 17h30 (Competências Midiáticas, Estética e Temporalidade)

Coordenadora: Marise Baesso

Trabalho 1 - Leticya Bernadete Alexandre (Turma Mestrado 2020)

Relatora: Bianca Maciente Colvara

Linguagens emergentes no jornalismo de rede social: um olhar sobre o Drops do Estadão.

O objetivo da pesquisa é identificar como os fluxos e dinâmicas do ecossistema digital contribuem para a emergência de linguagens no jornalismo realizado nas redes sociais on-line. Para isto, pretendemos verificar as práticas do Estado de S. Paulo na plataforma Instagram a partir do Drops, noticiário divulgado nos Stories do veículo. Buscamos analisar até que ponto as dinâmicas são incentivadas pelo modus operandis do Instagram e como as temporalidades do jornalismo se modificam neste ambiente comunicacional. Para isso, iremos nos debruçar em uma metodologia calcada na prática, com três recursos para levantamento de informações: pesquisa bibliográfica, análise de conteúdo e entrevista em profundidade com os jornalistas responsáveis pelo Drops.

Trabalho 2 - Bianca Maciente Colvara (Turma Mestrado 2020)

Relatora: Leticya Bernadete Alexandre

Desconstrução, contaminação e compartilhamento em rede: a formação de linguagens emergentes em ambiente digital.

O objetivo da pesquisa é conhecer as dinâmicas e linguagens que regem a comunicação dentro da plataforma de sociabilidade Instagram. Nossos questionamentos estão relacionados às possibilidades sociotécnicas da própria plataforma, e às suas formas de utilização. Ou seja, além da constituição e funcionamento do Instagram, nossas hipóteses também estão ancoradas nas formas de utilização adotadas por certos usuários. Nos valendo da metodologia de análise da abordagem das extremidades, estudamos o macro-objeto Instagram a partir de um micro-objeto, o perfil de um influenciador digital considerado fronteiro. Dentro de nosso escopo, escolhemos o perfil @bonidadepele, descrito como veículo de beleza, e autointitulado uma comunidade virtual. Assim, refletimos sobre a desconstrução, contaminação e compartilhamento de linguagens presentes no Instagram, fomentados pela própria plataforma e por seus usuários.

Trabalho 3 – Hugo Queiroz (Turma Mestrado 2020)

Relatora: Laryssa da Costa Gabellini

Cartografia de uma história pública midiaticizada: as gramáticas interacionais mobilizadas na intensificação de passados sobre o genocídio cambojano.

Este trabalho busca, a partir do método cartográfico, navegar por produtos midiaticizados de uma história pública internacional do genocídio cambojano perpetrado pelo Khmer Vermelho de 1975 a 1979. Como fundamentos teóricos, são mobilizados conceitos da História e da Comunicação por uma lente estética, que orienta o mapeamento dessa história pública e dessas memórias em determinados dispositivos interacionais voltados a acessar e intensificar esses passados. Através desses dispositivos, tentamos mobilizar as gramáticas encontradas nas lembranças de um período de tentativa de apagamento da história pela violência de Estado, seus possíveis significados para a construção de futuro para as pessoas marcadas pela atrocidade e a possibilidade de comunicação da experiência do extermínio.

Trabalho 4 - Laryssa da Costa Gabellini (Turma Mestrado 2020)

Relator: Hugo Queiroz

Instagram como um ecossistema digital: algoritmos e inteligência artificial como agenciadores do consumo.

Identificamos dentro desse do Instagram relações de interação, conexão e aglutinamento de vários elementos híbridos - usuários, algoritmos, inteligência artificial - que são fundamentais na construção dos fluxos comunicacionais e das dinâmicas que se desenvolvem nesse ambiente. É, então, a partir da semiose desses atores que processos – de cognição, de compartilhamento, de aprendizado, de consumo, de modos de vida, entre outros, são formados. Dessa forma, objetivamos evidenciar os processos extremos de desconstrução, compartilhamento e contaminação de linguagens e fluxos, identificados a partir da ação do perfil da influenciadora virtual @lilmiquela, destacando quais seriam os fatores que desencadeiam a formação característica de agenciamento à um consumo dentro do ecossistema digital do Instagram.